

ITAPOÁ Complexo é o primeiro do País a ter gaiola de segurança em portêiner ▶ **p5**

CRUZEIROS Projeto para jovens tripulantes abre inscrições para curso gratuito ▶ **p6**

PORTO DE SANTOS Via de acesso terminais da margem esquerda será recuperada ▶ **p7**



Corredores logísticos de Santa Catarina em estado crítico

Estudo aponta que dez trechos de rodovias estaduais da região oeste estão em situação precária ▶ **p4**

EDITORIAL

Alerta feito

FOTO
Divulgação/Fiesc

Estudo realizado pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) aponta ao menos dez trechos críticos em rodovias do estado, em relação a seu estado de conservação e manutenção.

São vias que integram corredores logísticos importantes, utilizados para o escoamento das produções industriais e agrícolas locais. Em entrevista ao Jornal BE News, publicada nesta edição, o presidente da entidade, Mario Cezar de Aguiar, “o objetivo é fornecer subsídios para sensibilizar o governo estadual e as lideranças políticas para a situação precária das rodovias estaduais catarinenses”.

Ainda de acordo com Aguiar, o estado de conservação e a falta de manutenção desses trechos acabam por comprometer “a segurança e a eficiência destes corredores logísticos estratégicos.

A situação resulta, além de muitos acidentes, no aumento dos custos e da ineficiência logística, tendo como consequência o comprometimento da competitividade da indústria catarinense”.

Trata-se, portanto, de um levantamento importante para a orientação das ações do poder público, em relação às melhorias que devem ser feitas na infraestrutura de transportes catarinense.

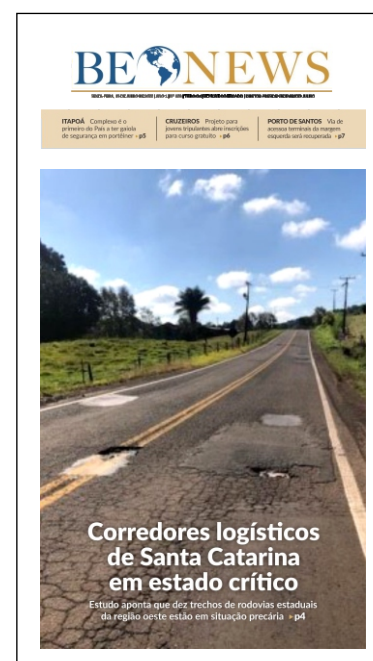
E é também um alerta estratégico, pois surge em um ambiente em que a matriz modal é predominantemente rodoviária, com participações secundárias e distantes do ferroviário e até mais ainda do hidroviário.

Nesse cenário, ter rodovias com tais trechos críticos não é apenas um problema de infraestrutura e nem um desafio logístico, mas um obstáculo à própria economia. Em um cenário logístico basicamente rodoviária, ter trechos de estradas importantes comprometendo a segurança e a eficiência dos transportes de mercadorias é aumentar o custo logístico dessas cargas e, por consequência, reduzir sua competitividade no mercado global.

E, assim, afetando negativamente o desenvolvimento das atividades econômicas e do comércio exterior brasileiros.

O alerta está feito. A iniciativa privada faz sua parte apresentando sua demanda para melhor expandir a economia. Agora, cabe ao poder público providenciar essas melhorias e com urgência. A atividade industrial e a agricultura catarinenses - e dessa forma, a sociedade civil - certamente vão agradecer.

NESTA EDIÇÃO



▲ CAPA

4 Rodovias estaduais de Santa Catarina têm 10 trechos críticos, aponta estudo da Fiesc

HUB

3 CDRJ registra queda de 6,6% na operação de cargas em maio

NACIONAL

3 Congresso derruba vetos e retoma compensações aos estados por perdas com o ICMS

REGIÃO SUL

5 Porto Itapoá é o primeiro do Brasil a contar com gaiola de segurança em portêiner

Portonave recebe o gigante navio Navegantes Express

REGIÃO SUDESTE

6 Projeto Jovens Tripulantes abre inscrições para capacitação gratuita

7 Via de acesso a terminais da margem esquerda do Porto de Santos (SP) será recuperada

INTERNACIONAL

7 Avançam negociações entre Rússia, Ucrânia e Turquia para exportação de grãos

SOCIAL

8 Vitrine: confira os bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades no Brasil e em Portugal, com a jornalista Cândice La Terza



Sede

Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília

SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos

Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor de Redação

Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem

Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico

Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Rio de Janeiro 1

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) registrou uma queda de 6,6% em sua operação de cargas em maio, em relação ao mesmo mês do ano passado. No total, foram 5,64 milhões de toneladas, contra 6,04 milhões de toneladas no quinto mês de 2021. Apesar disso, o total de maio foi o melhor resultado mensal deste ano. A empresa, que administra os portos do Rio, de Itaguaí, Niterói e Angra, não registrou uma redução pior graças, principalmente, à movimentação de mercadorias no Rio, que contabilizou uma alta de 11,5%. As informações são da própria CDRJ, que as divulgou na tarde de ontem.

Rio de Janeiro 2

No consolidado do ano, a CDRJ somou 22,727 milhões de toneladas, uma diminuição de 10,2% sobre os 25,314 milhões de toneladas dos cinco primeiros meses do ano passado. Considerando apenas o Porto do Rio, foram operados 4,188 milhões de toneladas, 14,3% a mais do que os 3,663 milhões de toneladas de maio de 2021.

Itajaí 1

A cidade de Itajaí (SC) terá um centro logístico com um entreposto da Zona Franca de Manaus (AM). O empreendimento, de R\$ 200 milhões e de autoria do grupo mineiro BRL Properties, terá 80 mil metros quadrados de área operacional. A primeira etapa do projeto entrará em atividade em outubro, recebendo cargas de empresas como Philco, Samsung, Intelbras e TLC.

Itajaí 2

O entreposto opera como uma extensão da Zona Franca de Manaus, podendo movimentar, fracionar e reexpedir mercadorias com isenções iguais às praticadas na capital amazonense. A autorização para explorar esse tipo de instalação é da empresa ZF-Log. Atualmente, há apenas cinco unidades deste tipo no País. A de Itajaí é a única na região Sul, que já funciona em outro local, com área menor, e irá para o complexo neste semestre.

Gás

A Petrobras Gás S.A. (Gaspetro) mudou sua razão social para Commit Gás S.A.. A mudança foi comunicada pela Compass Gás e Energia S.A. e pela Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda., empresas que são sócias na agora denominada Commit. Eles também informaram que a companhia será presidida pelo executivo Renato Fontalva, com experiência nacional e internacional no setor de óleo e gás.

Congresso retoma compensações aos estados por perdas com ICMS

Lideranças partidárias fecharam um acordo para votação das propostas, o que contribuiu para o resultado

Roque de Sá/Agência Senado



▲
Alguns vetos ao texto ficaram para ser votados em nova sessão do Congresso em razão de ter havido destaques da oposição

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Congresso Nacional derrubou nessa quinta-feira (14) vetos propostos pelo governo à Lei Complementar 194, de 2022, que limita a cobrança do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

A derrubada foi possível após as lideranças partidárias fecharem um acordo para votação das propostas. Entre os vetos derrubados está o dispositivo que aumenta as formas de compensação pela União para o total das perdas de arrecadação de ICMS dos estados. Também ficaram mantidas as garantias da União nas operações de estados com quaisquer credores, celebradas internamente ou externamente.

Outros vetos derrubados

mantiveram a suspensão do pagamento da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes nas aquisições no mercado interno e nas importações de naftas por refinarias.

Contudo, alguns vetos ao texto ficaram para ser votados em nova sessão do Congresso em razão de ter havido destaques da oposição. A votação de vetos é ostensiva e nominal, por meio de cédula eletrônica de votação, a eCedula, que traz maior celeridade ao processo legislativo dos vetos. Quando há um destaque, fica determinado que deliberação aconteça em painel eletrônico, o que determina que todos os partidos devam votar fisicamente. Um processo mais demorado.

Os requerimentos de destaques são para dispositivos individuais ou conexos. Esses requerimentos não dependem de deliberação do plenário e são propostos pelo líder do partido. Os dispositivos vetados e que serão votados posteriormente, em separado, determinam o uso do repasse dessa compensação para manter as aplicações mínimas em saúde e educação, conforme prevê a Constituição.

Ferrovias: segundo semestre

Também para o segundo semestre ficará a votação dos vetos presidenciais ao marco legal das ferrovias. A lei prevê novos instrumentos para outorga de ferrovias em domínio privado. A principal inovação do texto aprovado no Congresso é a possibilidade de que empresas construam novos traçados de ferrovia e assumam o risco da operação, bastando autorização do governo, sem a necessidade de concessão (quando o investimento é público).

São 37 itens da proposta que foram barrados pelo Planalto. O principal está no parágrafo 11 do artigo 64, que trata da possibilidade de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão de ferrovias. O artigo possibilita que a concessionária possa pedir a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro quando provar desequilíbrio em razão da entrada de alguma ferrovia nova como concorrente, construída dentro de sua área de influência por meio de autorização.

O reequilíbrio poderá ser feito com redução do valor de outorga, aumento do teto tarifário, fim da obrigação de inves-

timentos e ampliação de prazo.

Conforme O BE News vem noticiando, o veto segue sem acordo dentro do próprio governo. O Ministério da Infraestrutura segue sem convencer o Ministério da Economia a permitir o dispositivo, impedindo uma movimentação uniforme da base no Congresso. Caberá então às concessionárias de ferrovias, que desde a sanção do veto vêm trabalhando pela derrubada dele, convencer os parlamentares sobre a questão.

O líder do governo no Congresso, Senador Eduardo Gomes (PL-TO), não tratou das motivações para o adiamento dos vetos das ferrovias, mas avisou que ainda há uma negociação dentro do governo sobre o assunto. "Não há, ainda, pleno acordo sobre a votação dos vetos. Vamos deixar para o segundo semestre, entendendo que ainda há margem no processo de negociação".

Segundo apuração do BE News, caso não haja acordo, a tendência é que o Ministério da Infraestrutura ceda, entendendo que as discussões podem ser aprofundadas mais à frente quando as autorizações estiverem fisicamente efetivadas.

REGIÃO SUL

Rodovias estaduais de Santa Catarina têm 10 trechos críticos, aponta estudo da Fiesc

Federação das Indústrias do Estado analisou 878 quilômetros de 22 vias no mês de maio

Divulgação/Fiesc

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Rodovias estaduais do oeste de Santa Catarina têm ao menos dez trechos críticos. É o que aponta o estudo realizado pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) sobre as obras de conservação e manutenção dos corredores logísticos por onde são escoadas as produções industriais e agrícolas do Estado.

No estudo denominado “Análise expedita da situação física das obras de conservação estrutural e manutenção em rodovias estaduais amostradas nas microrregiões do grande oeste do Estado de Santa Catarina”, a Fiesc analisou 878 quilômetros de 22 rodovias estaduais no mês de maio e classificou dez trechos como os mais críticos.

“O objetivo é fornecer subsídios para sensibilizar o governo estadual e as lideranças políticas para a situação precária das rodovias estaduais catarinenses”, disse o presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar, em comunicado.

Ele reconheceu os investimentos realizados pelo governo do Estado nas rodovias pesquisadas, mas salientou que “segmentos importantes das rodovias da região estão em estado precário, comprometendo a segurança e a eficiência destes corredores logísticos estratégicos. A situação resulta, além de muitos acidentes, no aumento dos custos e da ineficiência logística, tendo como consequência o comprometimento da competitividade da indústria catarinense”, ressaltou Aguiar.

Aguiar destacou ainda o potencial econômico da região no comércio, na indústria e na produção agrícola, setores que utilizam os corredores rodoviários para escoamento de suas mercadorias.

“São cerca de 43,9 mil estabelecimentos, que empregam 408,5 mil trabalhadores (com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais de 2020), com uma população de 1,3 milhão



▲
Segmentos importantes das rodovias da região estão em estado precário, comprometendo a segurança e a eficiência, segundo o presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar

(IBGE/2021) e que, em 2021, contribuíram para uma corrente de comércio da ordem de US\$ 2,1 bilhões FOB (MDIC/2021), gerando o equivalente a R\$ 7 bilhões em tributos federais (RFB/2020), R\$ 2,2 bilhões em arrecadação de ICMS (SEFAZ-SC/2021) e um PIB de R\$ 54,4 bilhões (IBGE/2019)”, mencionou.

Resposta do governo de Santa Catarina

Procurada, a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade de Santa Catarina (SIE) informou em nota que “de 2019 para cá, foram investidos mais de R\$ 730 milhões em obras estruturantes (pavimentações/restaurações/aumento de capacidade) e R\$150,14 milhões em serviços de manutenção e conserva rodoviária na região até maio de 2022. Só em manutenção, no estado,

foram mais de R\$ 380 milhões”.

A SIE discriminou os investimentos em manutenção e conservação executados nos últimos quatro anos. Em 2019, foram investidos R\$25.769.607,00;

em 2020, R\$74.802.783,29; em 2021, R\$ 88.226.103,62; e até maio de 2022, R\$171.639.919,62.

A pasta informou também que “em Santa Catarina, de

A SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE DE SANTA CATARINA INFORMOU QUE FORAM INVESTIDOS R\$ 730 MILHÕES EM OBRAS ESTRUTURANTES E R\$ 150,14 MILHÕES EM SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVA NAS RODOVIAS DA REGIÃO OESTE ENTRE 2019 E 2022

cada dez quilômetros de rodovias estaduais pavimentadas, que são as chamadas SCs, sete quilômetros estão em situação regular, bom ou ótimo estado. É o que mostra a última atualização do levantamento realizado periodicamente pela Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE), utilizado como ferramenta para orientar ações de manutenção e restauração de estradas”.

Para exemplificar as obras executadas, a secretaria informou sobre o projeto da SC-163, que é citada no estudo da Fiesc. “Está em execução o projeto de engenharia para a restauração total da via, com contagem de tráfego e todo o detalhamento necessário para a futura obra. Enquanto isso, estamos realizando a recomposição funcional da SC-163”, destacou a SIE.

TRECHOS CONSIDERADOS MAIS CRÍTICOS NO ESTUDO DA FIESC:

- > SC-283 (Mondai-Palmitos, Arvoredo-Seara e Seara-Arabutã)
- > SC-155 (Xanxerê-Xavantina, Bom Jesus-Abelardo Luz)
- > SC-480 (Xanxerê-Bom Jesus)
- > SC-482 (Galvão-Coronel Martins)
- > SC-305 (São Lourenço do Oeste-Campo Erê)
- > SC-161 (Anchieta SC-305 a Serra do Sul, na divisa com a BR-280, no Paraná)
- > SC-492 (Maravilha-Santa Terezinha do Progresso)
- > SC-496 (Tunápolis-Beato Roque/trecho em processo de implantação)
- > SC-163 (Iporã do Oeste-Itapiranga)
- > SC-350 (Abelardo Luz-Passos Maia/implantação prevista, mas ainda não iniciada)

Fonte: Estudo da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc)

Itapoá é o primeiro terminal do Brasil a contar com gaiola de segurança em portêiner

O EQUIPAMENTO É AFIXADO NOS PORTÊINERES PARA MANTER A SEGURANÇA DOS AUXILIARES DE OPERAÇÕES, QUE SÃO OS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS POR DESTRAVAR OU TRAVAR OS CONTÊINERES A BORDO

Equipamento é afixado nos guindastes para resguardo dos auxiliares de operações

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto Itapoá, em Santa Catarina, será o primeiro terminal portuário do Brasil a contar com a gaiola de peação e despeção modelo gôndola. O equipamento é afixado nos portêineres para manter a segurança dos auxiliares de operações, que são os profissionais responsáveis por destravar ou travar os contêineres a bordo.

Além de potencializar a segurança, a gaiola irá maximizar a velocidade da operação em até 40%, garantindo ainda mais eficiência em nossas operações.

Para o gerente de operações do Porto Itapoá, Thiago Santos, a aquisição mostra a constante busca do terminal em evoluir suas operações. “Entendemos que segurança e eficiência estão diretamente ligadas e por isso temos feito investimentos não só em equi-



Divulgação

Além de potencializar a segurança, a gaiola irá maximizar a velocidade da operação em até 40%

pamentos, mas também treinamento da nossa equipe”, comentou.

O equipamento da marca espanhola Tec Container, representada no Brasil pela Rimac, pesa 6 toneladas e é chamado tecnicamente de Lashing Cage. Composto de duas plataformas laterais, on-

de se posicionam os profissionais, a gaiola pode ser aberta entre 23 e 45 pés, proporcional a cerca de 7,5 m e 15 m, respectivamente. Suporta até dois profissionais em cada lado da gôndola (capacidade de 500 kg) garantindo melhor agilidade e segurança durante as operações.

Investimento

Em abril de 2022, o Porto Itapoá adquiriu duas novas empilhadeiras reach stacker, empregadas nas operações no pátio do terminal. O objetivo é potencializar o atendimento entre navio e o pátio, complementando as operações com o RTG, um guindaste móvel,

usado em operações dentro de portos para movimentar e empilhar os contêineres.

Os equipamentos da marca Kalmar têm capacidade de levantar 45 toneladas nos spreaders e possuem uma série de tecnologias para a segurança do operador. O porto já contava com três equipamentos similares.

Também foram adquiridos mais cinco RTGs, um guindaste móvel sobre pneus, próprio para movimentação de contêineres no pátio. O terminal já conta com 17 destes equipamentos, da marca ZPMC, mas os novos serão operados por controle remoto – o Porto Itapoá será o primeiro do Brasil a contar com essa tecnologia. A entrega dessas máquinas será em janeiro de 2023.

Outra importante aquisição são os nove caminhões terminal tractors (TTs) – que chegam ainda neste mês -, além de nove buggies, as “carretas” dos TTs – que já chegaram. Os veículos juntam-se à frota de 40 unidades, da marca Rucker, que podem carregar, cada um, 65 toneladas, equivalente a dois contêineres de 20 pés.

Portonave recebe navio de 12 mil TEU

O Navegantes Express, da Hapag-Lloyd, tem 330 metros de comprimento e 48,2 metros de largura

Divulgação/Portonave

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Um dos maiores navios a operar em portos brasileiros, o Navegantes Express, da armadora Hapag-Lloyd, atracou no Porto de Navegantes, em Santa Catarina, na última quarta-feira (13), às 16h48, transportando produtos químicos, maquinários (geradores e equipamentos fabris) e congelados (proteína animal), entre outros.

Segundo a Portonave, empresa que administra o terminal portuário privado em Navegantes, a embarcação tem 330 metros de comprimento, 48,2 metros de largura e capacidade de 12 mil TEUs (sigla de Twenty Equivalent Unit, unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés). O navio realizou 942 descargas de produtos diversos,



O navio Navegantes descarregou produtos químicos, maquinários, congelados, entre outros

como químicos, maquinários e proteína animal, e 91 embarques de contêineres vazios, zarpando do porto por volta das 12 horas de quinta-feira (14).

De acordo com a administração do terminal portuário,

o nome do navio é em homenagem à cidade catarinense de Navegantes. A última vez que atracou um navio com o nome do município foi em 2011, também da armadora Hapag-Lloyd. Este

possuía 274,6 metros de comprimento e fazia parte do serviço do Golfo do México (Estados Unidos e Caribe).

O Navegantes Express opera na Ásia, com escalas em portos como Xangai (China),

Hong Kong e Singapura, em alguns portos brasileiros, em Buenos Aires, na Argentina, e em Montevidéu, no Uruguai.

Grandes embarcações

Cerca de 16% dos navios que atracam no terminal têm entre 300 e 350 metros de comprimento, o que só é possível devido à primeira fase da Bacia de Evolução, concluída em 2019, segundo explicou a Portonave.

A empresa informou ainda que a segunda fase permitirá receber embarcações de até 400 metros, com capacidade até 14 mil TEU. As obras ainda não têm previsão de início. A bacia está sob coordenação da Autoridade Portuária.

“Entre janeiro e maio, recebemos 256 navios, sendo 42 embarcações, com tamanho entre 330 e 350 metros de comprimento (grupo de tamanho do navio Navegantes Express)”, informou em nota a Portonave.

REGIÃO SUDESTE

Projeto Jovens Tripulantes abre inscrições para capacitação gratuita

Curso é voltado para interessados em trabalhar em navios de passageiros na temporada 2022/23

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Interessados em trabalhar a bordo de transatlânticos na próxima temporada 2022/2023 têm até o próximo dia 10 de agosto para se inscrever nos cursos de capacitação on-line do Projeto Jovens Tripulantes. As inscrições e as aulas são gratuitas.

Os cursos são oferecidos pela Deck4, uma plataforma de educação à distância para formação de tripulantes de navios. Os candidatos podem efetuar as inscrições e consultar o edital diretamente no site www.deck4.com.br/jovenstripulantes. Ao todo, são 300 vagas disponíveis.

Para se candidatar, é preciso ser brasileiro, residir no Brasil, ter entre 18 e 45 anos, estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio e ter o sonho de mudar de vida por meio do trabalho.

“São milhares de empregos para os nossos jovens, com salários iniciais a partir de R\$4.500, podendo chegar a R\$12 mil, dependendo da função que o tripulante irá exercer a bordo. A maioria dos candidatos não consegue aprovação no processo seletivo por falta de orientação e de qualificação profissional, por isso a importância do Projeto Jovens Tripulantes, que prepara o candidato para o trabalho a bordo”, afirmou o co-fundador da Deck4 e um dos idealizadores do Jovens Tripulantes, Fabrício Brito.

Os candidatos serão submetidos a um processo seletivo e a lista final de aprovados será divulgada no dia 17 de agosto. As matrículas ocorrerão nos dias 18 e 19 e, no dia 20, haverá um aula inaugural para os selecionados.

As aulas on-line começarão no dia 22 de agosto. Em até seis meses, os alunos serão qualificados nas principais especialidades de tripulante de navios de passageiros, inclusive com ênfase em inglês, com aulas ministradas por diretores, gerentes, supervisores e tri-



Divulgação

Ex-aluna do Projeto Jovens Tripulantes, a maranhense Carla Jamynne já conheceu vários países: “Pretendo continuar nessa vida por muito tempo”

pulantes da indústria dos cruzeiros. Durante todo o processo, os jovens também terão aulas e encontros virtuais com profissionais experientes da área de psicologia e orientação vocacional.

Assim que concluírem os módulos específicos (Jornada do Tripulante, Primeiros Passos do Tripulante, Formação Profissional, Restaurante, Governança, Cozinha, Bar, Saúde & Covid-19 e Introdução aos Métodos de Segurança em Alto-mar), os jovens farão uma avaliação do aprendizado para qualificação à próxima fase. Os alunos ainda serão preparados para entrevistas reais de emprego com agências recrutadoras oficiais que representam legalmente as armadoras no Brasil.

Novos navios e empregos

Fabrício Brito acredita que esta será a melhor temporada de cruzeiros dos últimos 10 anos, tendo em vista que a última foi suspensa por causa da Covid-19 e também porque serão inaugurados 32 novos navios no mundo, gerando cerca de 32 mil vagas de empregos.

“Nos próximos dias desembarco da minha primeira experiência a bordo. Estudei e segui todas as orientações dos professores da plataforma e, em menos de três meses, já estava com o contrato assinado. Foi tudo muito rápido. Notei que o tripulante que chega aqui sem preparo, pira. Não aguenta o trabalho”, disse Carla Jamynne, ex-aluna do projeto, embarcada no navio Costa Diadema, da empresa Costa Crociere.

Carla é natural de Dom Pedro, no Maranhão, e trabalhando no ramo conheceu a Espanha, França, Itália, Alemanha, Noruega, Inglaterra, Dinamarca e Portugal. “Já consegui fazer um belo pé de meia nessa primeira experiência e pretendo continuar nessa vida por muito tempo”, afirmou.



Divulgação

“

SÃO MILHARES DE EMPREGOS PARA OS NOSSOS JOVENS, COM SALÁRIOS INICIAIS A PARTIR DE R\$ 4.500, PODENDO CHEGAR A R\$ 12 MIL, DEPENDENDO DA FUNÇÃO QUE O TRIPULANTE IRÁ EXERCER A BORDO”

FABRÍCIO BRITO
co-fundador da Deck4 e um dos idealizadores do Jovens Tripulantes

REGIÃO SUDESTE

Via de acesso a terminais da margem esquerda do Porto de Santos (SP) será recuperada

Obras serão executadas pelo governo do Estado a partir de segunda-feira (18), com conclusão prevista para fevereiro de 2023

Diego Marchi/Prefeitura de Guarujá

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br



Atualmente, a via recebe, em média, 500 caminhões por dia, principalmente de contêiner e graneleiros

As obras de recuperação da Avenida Marginal SPA 248/55, que liga a Rodovia Cônego Domenico Rangoni (SP-55) aos terminais da margem esquerda do Porto de Santos (SP), no distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, começarão na próxima segunda-feira (18). Os serviços serão realizados pelo governo do Estado de São Paulo a pedido da Prefeitura.

Nesta data serão iniciados os serviços de terraplenagem, pavimentação e drenagem superficial (guia e sarjeta), além de sinalização horizontal, num total de 3,4 km de extensão.

O anúncio foi feito ao prefeito Válder Suman (PSDB) por representantes do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) na última terça-feira (12), no Paço Municipal. Representantes de terminais retro-

portuários, associações e sindicatos ligados aos transportadores de cargas, entre outras entidades, estavam presentes.

O investimento é de R\$9.594.606,24 e os fundos são oriundos do programa estadual Novas Estradas Vicinais.

Atualmente, a Avenida Marginal SPA 248/55 recebe, em média, 500 caminhões por

dia, principalmente de contêiner e graneleiros.

"Essa é uma inquietação que tenho desde que era vereador, em meados de 2005, e estou muito feliz por poder anunciar essas melhorias", declarou o prefeito de Guarujá.

As obras terão duração de oito meses, com previsão de entrega para 28 de fevereiro de 2023. Haverá um esquema

especial nos trabalhadors a fim de evitar trânsito na via: os serviços serão realizados em meia-pista (cerca de 200 a 300 metros de faixa). Ainda serão estudados os dias e horários de menor trânsito para minimizar os impactos no tráfego.

Após a obra, a Prefeitura de Guarujá assumirá a manutenção do trecho, mas há tratativas contratuais para que isso fique na responsabilidade da Ecovias, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes.

"É uma obra que trará segurança e qualidade de vida aos trabalhadores da região", disse o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Portuário, Adalberto Ferreira da Silva.

O superintendente de Petróleo e Gás, Portuário e Logístico de Guarujá, Jairo de Almeida Lima Neto, lembrou que esse é um dos pedidos oficializados diversas vezes ao Estado pela Prefeitura. "Em razão do constante tráfego de veículos pesados, o local sofre

especialmente em períodos chuvosos", salientou.

"Isso é muito importante, pois a luta é antiga e do finado vereador José Nilton Doidão. Teremos ainda menos perdas com pneu, mola e outros equipamentos do caminhão, aumentando o volume de trabalho", disse o presidente da Associação Porto-Guarujá, Evertton Pereira da Silva.

O presidente da Associação dos Transportes Autônomos de Contêineres (Atac), Vinilson Panta dos Santos, o Nil, comentou que "é algo fundamental para a categoria e para a cidade, pois estamos falando de um local que gera muitos recursos para a cidade e os trabalhadores".

Por fim, o gerente da Santos Brasil Logística, Clia Guarujá, Gleison Mellem, disse que a notícia também é positiva para o terminal alfandegado. "É mais segurança para todos e muito mais qualidade no serviço ofertado aos nossos clientes. É melhorar a nossa performance", definiu.

INTERNACIONAL

Avançam negociações entre Rússia, Ucrânia e Turquia para exportação de grãos

Acordo intermediado pela Organização das Nações Unidas deve ser formalizado na próxima semana

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

As negociações para liberar as exportações de grãos da Ucrânia pelo Mar Negro de forma segura avançaram em reunião realizada em Istambul, na Turquia. Delegações da Rússia, Turquia e Ucrânia, além de líderes da Organização das Nações Unidas (ONU), se reuniram na última quarta-feira (13) para chegarem a um acordo. As partes envolvidas devem tomar uma decisão sobre o desbloqueio dos cereais ucranianos na próxima semana.

O anúncio foi feito em Nova Iorque pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, em entrevista coletiva. O chefe das Nações Unidas saudou o compromisso de todas as partes atuando para garantir "um acordo para a humanidade". Segundo ele, a organização fará

integralmente sua parte para apoiar o processo, informou a agência de notícias das Nações Unidas.

Para Guterres, o passo alcançado na quarta-feira é importante, mas apenas o primeiro em direção a um acordo abrangente. Ele ressaltou que algo mais deve ser feito tendo em conta as pessoas nos com-

bates e os países em desenvolvimento "atingidos por uma crise alimentar, energética e financeira que não foi criada por elas".

Guterres pediu que não seja esquecido que as conversações "acontecem em meio a um conflito sangrento onde pessoas ainda estão morrendo e os combates ainda são

intensos".

Ele espera ainda uma conversa intensa nos bastidores com inúmeras partes e mais trabalho técnico para materializar o progresso do acordo. Para Guterres, a expectativa é obter um acordo que vá além de Rússia e Ucrânia e beneficie o mundo.

Mais de 20 milhões de

toneladas de grãos estão presos em silos no porto de Odesa, na Ucrânia, e dezenas de navios ficaram retidos devido ao bloqueio da Rússia. O país, junto com a Ucrânia, é um dos maiores exportadores de grãos do mundo.

Fertilizantes

A Rússia é o principal exportador mundial de fertilizantes e Ucrânia é um forte produtor de milho e óleo de girassol. Os dois países juntos atendem 28% da pauta de exportações de fertilizantes e parte significativa da demanda por trigo no mundo. Por isso, a importância do acordo entre Moscou e Kiev para estabilizar os mercados e evitar um agravamento da fome entre os países em desenvolvimento.

Mais de 20 milhões de toneladas de grãos estão presos em silos no porto de Odesa, na Ucrânia, e dezenas de navios ficaram retidos devido ao bloqueio russo



Frame/Odesa Mother/YouTube



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

VITRINE

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

FESTA JULINA

Hoje tem *arraíá*? Tem sim, senhor!

O clima das festas julinas invadiu a Coluna **Vitrine** desta semana, esbanjando alegria, criatividade, bom gosto e muita cor. O motivo? Registrar uma festa linda, típica caipira, com boa música e muita animação, realizada em comemoração aos **25 anos da Gallotti Advogados Associados**, escritório especializado em Direito Portuário, sediado em Brasília.

A Coluna Vitrine parabeniza à GAA e enfatiza que celebrar faz parte do trabalho. Afinal, marca as vitórias. Muito mais que um evento ou uma festa, é momento de reconhecer os esforços dos funcionários, de sócios e parceiros. É entender e reconhecer que são vencedores e conquistaram um feito. 25 anos de sucesso não são para qualquer um. Parabéns merecidos.

Funcionários e diretoria reunidos para a foto oficial do evento. O astral, os sorrisos e a animação demonstram que celebrar é preciso!



Divulgação

O evento, que aconteceu anteontem, dia 13, foi organizado pela jornalista Cláudia Resende, proprietária da Ensaio Comunicação. E contou com mais de 300 convidados, entre amigos, familiares e parceiros.



Divulgação

Em noite de celebração, em Brasília, os advogados e sócios Benjamin Gallotti, Beatriz Gallotti e Fábio Silveira. Parabéns à GAA pela ação e que venham mais anos de sucesso a todos vocês.



Divulgação

VISITA AO SOPESP

Momento especial e marcante, na última sexta-feira, dia 8, durante a primeira visita do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura (MInfra), **Mario Povia**, à sede do **Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp)**.

Na ocasião, o presidente do Sopesp, Regis Prunzel, fez uma breve apresentação da base do trabalho desenvolvido pela entidade ao longo dos seus 28 anos de atuação e também foram debatidos temas como a desestatização do porto de Santos, a questão da tarifa portuária e a relação capital-trabalho.



Divulgação

Na foto, o diretor-executivo do Ogmo/Santos, Evandro Pause, a Relações Institucionais do Sopesp, Marcelli Mello, assessora jurídica, Gislaine Heredia, o secretário nacional de Portos, Mario Povia, o presidente do Sopesp, Régis Prunzel, o vice-presidente, Leonardo Ribeiro, o conselheiro fiscal Flávio da Rocha Costa, o membro do Conselho Diretor Robson Bissani, o diretor-executivo, Ricardo Molitzas, o membro do Conselho Diretor Antonio Carvalhal e o gerente jurídico de RH do Ogmo/Santos, Thiago Robles.



Divulgação

Ao final do encontro, o presidente do Sopesp, Regis Prunzel, entregou uma lembrança ao secretário nacional de Portos, Mario Povia, que fez questão de enfatizar a importância do encontro. "Reconheço e parabeno o Sopesp pelo trabalho prestado e o sucesso do que vem sendo feito. Apesar de ser o primeiro encontro nas instalações do Sopesp, é uma visita a queridos amigos, gente que conheço de longa data. Fiquei totalmente à vontade", disse Povia..

PORTUGAL SE PREPARANDO PARA OS DESAFIOS

Aconteceu no último dia 6, na **Nova School of Business and Economics** de Portugal, um evento para apresentação de casos de sucesso de empresas familiares portuguesas. A KPMG, consultoria responsável pela palestra, apresentou dados da economia mundial, cases bem-sucedidos e como Portugal está se preparando para enfrentar os desafios, apesar da previsão de um cenário bem competitivo.



Divulgação

Para o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo "foi uma manhã rica em informações. Saí com a certeza de que Portugal está se preparando muito bem para este mundo cada vez mais disputado". Ao lado de Marcelo, na foto, em click para a **Vitrine**, a secretária geral da Associação das Empresas Portuguesas, Marina Malhão Pereira de Sá, organizadora do evento, e a gerente comercial do Portugal Export, Sílvia Santiago.